



INFORMATIVO TÉCNICO

COLEUS FORSKOHLII

VASODILATADOR E LIPOLÍTICO

Coleus Forskohlii é uma planta pertencente à família Labiatae que cresce nas regiões áridas e semi-áridas da Índia. É muito conhecida pela sua atividade vasodilatadora e lipolítica. É comercializada como extrato padronizado com aproximadamente 10% de ativo (forskolin).

Propriedades

Uma grande pesquisa em torno do **C. Forskohlii** foi feita pela *Hoechst Marion Roussel Limited*. As pesquisas se estenderam desde 1974 com a descoberta da planta como uma potencial droga ativa, desenvolvendo-se nos anos seguintes a melhor localização para plantio e épocas de colheita, até 1994 onde foram pesquisadas as melhorias em sua genética.

No decorrer destes anos, várias atividades foram atribuídas ao **C. forskohlii**.

- “A extração com metanol dos tubérculos das raízes, exibiram diminuição da pressão sanguínea e atividade inotrópica positiva em modelos animais (de Souza 1977)”.
- “Bioatividade guiada que demonstra a ação extrato pela parte ativa – diterpeno forskolin (Bhat et al. 1977)”.
- “Pesquisa revela que forskolin tem muitas outras atividades farmacológicas como, por exemplo, antiglaucoma, antiagregação plaquetária, antiinflamatória e antitrombótica (Rupp et al. 1985) e uma atividade bioquímica da adenilato ciclase que estimula o aumento do AMPc intracelular (Metzger & Lindner 1981, Seamon et al. 1981)”.

Mecanismo de ação

O mecanismo básico da ação do forskolin é a ativação de uma enzima, a adenilato ciclase, a qual aumenta o nível de AMPc na célula. AMPc é talvez, o regulador celular mais importante do organismo. Uma vez formado, ele ativa muitas outras enzimas envolvidas em diversas funções celulares. Numa situação normal, o AMPc é formado quando há estimulação hormonal (ex: epinefrina) ele liga-se a um sítio receptor na membrana celular e estimula a ativação da adenilato ciclase. Esta enzima ultrapassa a membrana celular e somente a especificação do receptor determina qual hormônio ativará uma célula em particular. Já o Forskolin, ativa diretamente a adenilato ciclase via ativação trans-membrana. Como resultado há elevação dos níveis de AMPc com efeitos biológicos e fisiológicos tais como, inibição da ativação plaquetária e degranulação, inibição da liberação de histamina, aumento da força de contração do músculo cardíaco, relaxamento das artérias e músculo liso, aumento da secreção de insulina, da função da tireóide e lipólise.

Indicações

O uso mais freqüente do extrato de **Coleus Forskohlii** é em regimes de emagrecimento com diminuição da massa gorda e aumento da massa magra.

Uma vez que aumenta o nível de AMPc, o forskolin aumenta a resposta termogênica com conseqüente aumento do metabolismo celular. Desta maneira, estimula a quebra da gordura armazenada, a lipólise e inibe a síntese de gordura pelos adipócitos.



INFORMATIVO TÉCNICO

Também estimula a tireóide com liberação de seus hormônios. Estes produzem um aumento geral no metabolismo, dos carboidratos, gorduras e proteínas e aumento do consumo de O₂ (termogênese).

Existem outros tantos quadros clínicos onde o fator principal de seu desenvolvimento é a diminuição dos níveis de AMPc intracelular. Para todos, é indicado o uso de **C. forskohlii**. Alguns deles são: eczemas, asma, psoríase, angina e hipertensão.

Outras indicações

Problemas cardiovasculares: hipertensão, ICC, isquemia cardíaca, problemas cerebrovasculares.

Problemas respiratórios: obstrução crônica da respiração.

Problemas digestivos: dificuldade de deglutição (estimula a síntese de amilase e pepsinogênio).

Problemas de pele: psoríase.

Veterinária: como forskolin promove aumento da massa magra, é utilizado em animais de competição.

Contra Indicação

Coleus é contra-indicado em casos de hipotensão e úlceras péptica.

Precauções

Coleus Forskohlii pode agir potencializando o efeito de drogas antiasmáticas e antihipertensivas.

Dose

100 a 300mg 2 a 3 vezes ao dia às refeições.

Fator de correção

De acordo com o teor do laudo para prescrições do ativo puro (não usual). Na concentração indicada acima não é necessário correção por ser extrato padronizado.

Referências Bibliográficas

1. Alternative Medicine Review. Coleus forskohlii. Volume 11, Number 1. 2006.
2. <http://www.nutrasanus.com/coleus-forskohlii.html>
3. <http://www.vitacost.com/science/hn/Herb/Coleus.htm>
4. <http://www.advance-health.com/coleus.html>
5. <http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=538753>

Todos consultados em 02.04.2012.

Última alteração em 02.04.12 APF